

Intenção do governo de afrouxar as amarras que protegem investimentos de fundos de pensão de estatais desrespeita direitos dos funcionários que poupam para melhorar aposentadoria

O presidente Lula da Silva reuniu-se em Brasília com presidentes de fundos de pensão de estatais e com o diretor-superintendente da Previc – que supervisiona o setor de previdência complementar –, todos nomeados por ele, para discutir a “flexibilização” dos critérios de investimento dessas instituições. Reportagem do jornal O Globo mostrou que a intenção é fazer com que os fundos retomem investimentos em obras do governo, em especial no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em resumo, a ideia é reduzir o rigor adotado após os prejuízos bilionários que as instituições sofreram ao bancar os delírios lulopetistas.

-

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 24.08.2024